

VI Simpósio

**Internacional
sobre Cidades
Médias
(CIMDEPE)**



DESIGUALDADES E TRANSFORMAÇÃO ES URBANAS

Porto, FLUP, 4 a 6 de maio de 2027

TERCEIRA CIRCULAR



VI Simpósio Internacional sobre Cidades Médias (CIMDEPE)

DESIGUALDADES E TRANSFORMAÇÕES URBANAS

Chamada de apresentações/resumos

Encontra-se aberto o período de submissão de resumo (ou resumos) até 30 de setembro de 2026. A apresentação implica a inscrição e a presença de pelo menos metade dos autores de cada apresentação.

A apresentação a que se refere o resumo deve incidir sobre cidades médias (ou outras cidades com referência à sua relação ou comparação com cidades médias), vistas no seu interior e/ou em rede, considerando processos de mudança e questões que se enquadrem nos temas selecionados.

Os resumos serão apresentados em letra Calibri 11, com espaço 1/2 entre linhas, numa dimensão de 2000 e 3000 caracteres (incluindo espaços) e incluir 2 a 4 referências bibliográficas.

Neles serão indicados:

- O contributo da apresentação para o conhecimento científico, face ao tema ou temas abordados;
- O espaço e tempo considerados e o quadro teórico-conceitual;
- A investigação realizada, com referência à metodologia e às principais conclusões.

A submissão incluirá a indicação da sessão / eixo e realiza-se com base no template, com envio para vicimdepe@gmail.com.



VI Simpósio Internacional sobre Cidades Médias (CIMDEPE)

DESIGUALDADES E TRANSFORMAÇÕES URBANAS

TEMAS / EIXOS

G.T 1: Desigualdades socioespaciais, gentrificação e turistificação Coord.: Carmen Bellet, Livia Miranda, Pedro Chamusca

O Grupo de Trabalho "Desigualdades socioespaciais, gentrificação e turistificação" pretende reunir contributos que analisem os processos contemporâneos de transformação urbana e os seus impactos na produção, reprodução e aprofundamento das desigualdades nas cidades médias. São bem-vindos estudos que incidam sobre fenómenos como a gentrificação residencial, comercial e simbólica, a turistificação, a financeirização da habitação, a reestruturação económica e funcional, os processos de exclusão e segregação socioespacial, as dinâmicas demográficas, as alterações nos mercados habitacional e comercial, bem como as respostas das políticas públicas e das comunidades locais.

Serão particularmente valorizados trabalhos que, recorrendo a diferentes abordagens disciplinares e metodológicas, contribuam para compreender as especificidades destes processos nas cidades médias, quer através da análise do espaço intraurbano, quer da comparação entre cidades ou da sua inserção em redes urbanas mais amplas. São igualmente incentivadas reflexões sobre governança urbana, justiça espacial, direito à cidade, sustentabilidade, resiliência territorial e participação cidadã, bem como estudos comparativos que permitam discutir semelhanças e diferenças entre cidades médias e outras tipologias de territórios. O objetivo é promover um debate crítico sobre os desafios e as oportunidades que as atuais transformações urbanas colocam ao desenvolvimento equilibrado e inclusivo das cidades médias.

G.T 2.: Dinâmicas das áreas centrais e espaços de consumo Coord.: Doralice Satyro Maia, Herculano Cachinho, Josefina Di Nucci

A intensificação do processo de urbanização promoveu tanto a continuidade do processo de centralização, fortalecendo as áreas centrais, quanto o de descentralização, com a constituição de novas centralidades — sejam com funções especializadas (comércio e serviços), sejam em áreas específicas, como eixos viários e centros de bairro. Esses processos se verificam claramente nas metrópoles, mas também nas cidades médias.



VI Simpósio Internacional sobre Cidades Médias (CIMDEPE)

DESIGUALDADES E TRANSFORMAÇÕES URBANAS

As áreas centrais, ou simplesmente centros incluem centros históricos, espaços que costumam manter a forma e/ou as edificações que datam dos primórdios das cidades. Tais espaços, embora compartilhem muitas particularidades — sobretudo quando se trata de realidades inseridas em uma mesma formação socioespacial

—, também guardam singularidades próprias.

Desde a primeira conformação de um espaço de concentração das atividades de comércio e serviços até a constituição de novos espaços que passam a se constituir importantes pontos de convergência de pessoas, comércio e dos mais diversos tipos de negócios urbanos, as áreas centrais traduzem, em grande medida, as dinâmicas econômicas, sociais e políticas das cidades médias.

Assim, este Grupo de Trabalho está destinado às discussões referentes às áreas centrais, a partir das diversas problemáticas e realidades pesquisadas, bem como às dinâmicas dos espaços de consumo tradicionais e novos espaços de consumo, em relação a atividades comerciais, de serviços e financeiras.

G.T. 3. Políticas públicas e habitação

Coord.: Fátima Matos, Francisco Cebrian, Maria José Calixto

A habitação é fundamental para a segurança e o bem-estar. Possui ainda o potencial de integrar aspetos relacionados com a identidade cultural, social e política, a individualidade e as capacidades criativas.

No entanto, à função especificamente residencial juntam-se outros usos complementares relacionados com o lazer e nela incide uma função especulativa que entra em conflito com a utilização. Além disso, a intensificação dos processos de gentrificação e turistificação associam-se ao aumento dos preços na desigualdade do acesso, o que coloca urgência nas políticas públicas nesta matéria.

De facto, se os problemas de habitação nunca deixaram de existir, estes têm-se agravado acentuadamente, em especial pela dificuldade de acesso por parte dos grupos socialmente mais vulneráveis e frágeis (imigrantes, jovens, famílias monoparentais com filhos...), refletindo-se nas reduzidas condições de conforto em que muitos vivem.

Por isso, este é, naturalmente, um tema incontornável nas políticas públicas e no planeamento, pela sua relação com o território, com a economia e com a



VI Simpósio Internacional sobre Cidades Médias (CIMDEPE)

DESIGUALDADES E TRANSFORMAÇÕES URBANAS

sociedade. É indissociável (numa lógica interativa) de aspectos diversos da geografia e de outras disciplinas científicas interessadas na cidade, pelo que se convida à apresentação de estudos de caso e outras investigações ligadas à análise e reflexão sobre aos problemas da habitação (e eventuais medidas de intervenção), designadamente os que se refletem sobre as desigualdades sociais e espaciais.

G.T. 4 - Redes urbanas e dinâmicas populacionais

Coord.: Santiago Linares, Teresa Sá Marques, Vitor Miyazaki

O Grupo de Trabalho “Redes urbanas e dinâmicas populacionais” propõe reunir pesquisas voltadas à compreensão das transformações contemporâneas da urbanização, com ênfase no papel das cidades médias no contexto das redes urbanas e das dinâmicas regionais e populacionais. Parte-se do entendimento de que as cidades médias desempenham funções estratégicas na articulação entre escalas regionais, nacionais e, em alguns casos, globais, assumindo papéis diversos na oferta de bens, serviços, infraestrutura e na mediação de fluxos de pessoas, mercadorias, capitais e informações. Nesse sentido, acolhe-se trabalhos que abordem temas como reestruturação da rede urbana, centralidade e polarização regional, mobilidade populacional, deslocamentos pendulares, migrações, redistribuição espacial da população, interiorização da urbanização, dinâmicas demográficas associadas às transformações socioespaciais, entre outros. Também são bem-vindas contribuições que explorem abordagens teóricas, metodológicas e empíricas, incluindo análises comparativas entre diferentes contextos urbanos e regionais. Assim, convidamos a comunidade acadêmica a submeter trabalhos que contribuam para o avanço do debate sobre as múltiplas relações entre rede urbana, dinâmicas populacionais e cidades médias, ampliando a compreensão sobre os desafios e as complexidades da urbanização contemporânea.



VI Simpósio Internacional sobre Cidades Médias (CIMDEPE)

DESIGUALDADES E TRANSFORMAÇÕES URBANAS

G.T 5: Reestruturação produtiva e urbanização desigual

Coord.: Eliseu Savério Sposito, Gonzalo Andrés López, Mário Vale

A urbanização desigual é expressão geográfica da reestruturação produtiva, que prioriza fluxos globais e a eficiência econômica em detrimento das necessidades sociais da população. Esta reestruturação é marcada pela transição do fordismo (baseado na concentração das indústrias, no trabalho em série e na produção em massa), para a acumulação flexível (com automação, terceirização, plataformas e digitalização). Por outro lado, e diretamente relacionada a esse processo, a urbanização desigual está associada à divisão territorial do trabalho que se reflete nas cidades e na rede urbana pelo crescimento e fragmentação. Não se trata de relações de causa e efeito, mas de relações dialéticas que compreendem: 1) a desconcentração industrial e/ou processos de desindustrialização, o que ocorre no universo das cidades médias, com fluxos migratórios, mudanças na infraestrutura local, digitalização e capitalismo de plataforma, impactos das tecnologias etc.; 2) mudanças na rede urbana com a permanência ou concentração dos centros de comando nas metrópoles e desconcentração dos estabelecimentos industriais, a par do surgimento de condomínios fechados, expansão do tecido urbano e precarização do transporte coletivo; 3) fortalecimento dos processos de especulação fundiária com aumento de preço, segregação e exclusão, com carência de saneamento, transporte e emprego.

Convida-se para este grupo de trabalho os que, sob diferentes perspectivas, pretendam abordar as temáticas descritas.

G.T 6: Urbanização, agricultura, extrativismos e mudanças climáticas Coord.: Ana Monteiro, Denise Elias, Wagner Batella

Desde o fim do século XX, o padrão de acumulação capitalista passa por profundas alterações, reconfigurando dinâmicas urbanas e regionais e produzindo impactos significativos sobre populações, economias e ecossistemas. Paradigmas válidos até então são rompidos e novas realidades devem ser consideradas na leitura das interações entre urbanização, agricultura, atividades extrativas e mudanças climáticas. Os desafios interpretativos são muitos e complexos. O GT 6 objetiva aprofundar os debates teóricos e metodológicos sobre: a intensificação da exploração de recursos naturais e a expansão das fronteiras agropecuárias e minerárias; a agropecuária globalizada, relações campo-cidade e o aumento da



VI Simpósio Internacional sobre Cidades Médias (CIMDEPE)

DESIGUALDADES E TRANSFORMAÇÕES URBANAS

urbanização; os impactos da agropecuária na estruturação da rede urbana; os impactos socioambientais do neoextrativismo (agronegócio, mineração, exploração de petróleo e energias renováveis) e mudanças climáticas; as relações de dependência dos países periféricos no sistema-mundo na nova divisão internacional do trabalho; a relação entre urbanização, minério-dependência e cidades médias; os novos papéis das cidades médias na gestão das atividades neoextrativistas; o papel dos agentes hegemônicos associados às atividades neoextrativistas na produção do espaço urbano; as ligações entre trabalho, mobilidade e dinâmicas populacionais em territórios extrativos; as associações entre neoextrativismo, urbanização corporativa, produção de desigualdades socioespaciais e fragmentação do território; os conflitos socioterritoriais associados às expropriações e expulsões pelos agentes hegemônicos inerentes às atividades neoextrativistas e as disputas pelo uso dos recursos naturais, as experiências de resistência, territorialidades e os movimentos sociais.

PROGRAMA

4 de Maio

9.30 Sessão de Abertura

10.00 Conferência por

Maria Encarnação Beltrão Sposito (UNESP-Universidade Estadual Paulista, Brasil) Mudanças recentes e transformações desejadas nas cidades da América Latina: Quando a diferenciação amplia as desigualdades.

10h45 Intervalo para café

11h00 Mesa-redonda

12h30 Intervalo para almoço

14h30-16h00 Sessões paralelas /

Eixos 16h00-16h15 Intervalo para

café 16h15-17h45 Sessões paralelas

/ Eixos



VI Simpósio Internacional sobre Cidades Médias (CIMDEPE)

DESIGUALDADES E TRANSFORMAÇÕES URBANAS

5 de Maio

9h30-18h30

Saída de Campo

Guimarães e Braga

6 de Maio

10h00 Conferência por

Jesús M. González Pérez (Universitat de les Illes Balears, España)

Fragmentación urbana. Patrones socio-espaciales de desigualdad en la ciudad turística.

10h45 Intervalo para café

11h00 Mesa-redonda

12h30 Intervalo para almoço

14h30-16h00 Sessões paralelas /

Eixos 16h00-16h15 Intervalo para

café 16h15-17h45 Sessões paralelas

/ Eixos

Datas importantes

Envio de resumos: até 30 de setembro de 2026

Comunicação de aceitação: até 30 de novembro de

2026 Envio de textos: até 25 de fevereiro de 2027

Inscrição: entre 1º de setembro a 30 de março

Categoria	Valor (€)
Normal	120
Estudante	60

(inclui deslocação e almoço na saída)



VI Simpósio Internacional sobre Cidades Médias (CIMDEPE)

DESIGUALDADES E TRANSFORMAÇÕES URBANAS

Comissão Organizadora

Na FL da Universidade do Porto José
Alberto Rio Fernandes (UPorto) Pedro
Chamusca (UPorto)
Beatriz Martins (UPorto)

Na Direção da RECIME
William Ribeiro da Silva
(UFRJ) e Doralice
Sátyro Maia (UFPB)

Comissão Científica

Alfonso Fernández Tabales (Universidad de Sevilla, España)
Ana Monteiro (FLUP-Universidade do Porto, Portugal)
André Carmo (UE-Universidade de Évora, Portugal)
Beatriz Ribeiro Soares (Universidade Federal de Uberlândia, Brasil)
Carlos Henrique Costa da Silva (Universidade Federal de São Carlos, Brasil)
Carlos Hugo Soria Cáceres (Universidad de Burgos, España)
Cinthia Ruiz (UNAM-Universidad Nacional Autónoma, México)
Claudia Alexandra Duque Fonseca (Universidad Autónoma de Ciudad Juárez, México)
Cristián Henríquez Ruiz (PUC-Pontificia Universidad Católica, Chile)
Denise de Souza Elias (UECE-Universidade Estadual do Ceará, Brasil)
Doralice Sátyro Maia (UFPB-Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Edwin Aguirre Ramírez (Universidad Autónoma de Ciudad Juárez, México)
Eliane Melara (UFF-Universidade Federal Fluminense, Brasil)
Eliseu Savério Sposito (UNESP-Universidade Estadual Paulista, Brasil)
Eve Anne Buhler (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)
Everaldo Santos Melazzo (UNESP-Universidade Estadual Paulista, Brasil)
Fátima Loureiro de Matos (FLUP-Universidade do Porto, Portugal)
Federico Andrés Vásquez (PUC-Pontificia Universidad Católica, Chile)
Francisco Cebrián Abellán (UCLM-Universidad de Castilla-La Mancha, España)
Gonzalo Andrés Lopez (UBU-Universidad Burgos, España)
Helena Madureira (FLUP-Universidade do Porto, Portugal)
Herculano Cachinho (IGOT-Universidade de Lisboa, Portugal)
Igor Catalão (UFFS-Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil)



VI Simpósio Internacional sobre Cidades Médias (CIMDEPE)

DESIGUALDADES E TRANSFORMAÇÕES URBANAS

Jesús M. González Pérez (Universitat de les Illes Balears, Espanha)
João Seixas (FCSH-Universidade Nova de Lisboa, Portugal)
Jorge Malheiros (IGOT-Universidade de Lisboa, Portugal)
José Alberto Rio Fernandes (Universidade do Porto, Portugal)
Josep Maria Llop i Torné (Universidade de Lleida/Espanha)
Josefina Di Nucci (UNCPBA- Buenos Aires, Argentina)
Juçara Spinelli (UFFS-Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil)
Lirian Melchior (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil) Livia
Miranda (Universidade Federal de Campina Grande, Brasil)
Luis Santos y Ganges (UVA-Universidad de Valladolid, Espanha) Luís Vale
(IGOT-Universidade de Lisboa, Portugal)
Márcio Catelan (UNESP- Universidade Estadual Paulista, Brasil)
Maria Carmen Bellet Sanfeliu (UdL- Universitat de Lleida, Espanha)
Maria Encarnação Beltrão Sposito (UNESP-Universidade Estadual Paulista,
Brasil)
Maria José Martinelli Calixto (UFGD- Grande Dourados, Brasil)
Maria Laura da Silveira (CONICET, Argentina)
Matilde Malizia (CONICET, Argentina)
Norberto Santos (FLUC-Universidade de Coimbra, Portugal)
Paula Dieb (UFPB-Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Pedro Chamusca (Universidade do Porto, Portugal)
Rafael Winter Ribeiro (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)
Rogério Leandro Silveira (UNISC-Universidade Nacional de Santa Catarina,
Brasil)
Rubén Camilo Lois-González (Universidad de Santiago de Compostela, Espanha)
Saint-Clair Cordeiro da Trindade Júnior (UFPA-Universidades Federal do Pará,
Brasil)
Santiago Linares (Universidad Nacional del Centro de La Provincia de Buenos
Aires, Argentina)



VI Simpósio Internacional sobre Cidades Médias (CIMDEPE)

DESIGUALDADES E TRANSFORMAÇÕES URBANAS

Teresa Sá Marques (Universidade do Porto, Portugal)

Vicente Aprigliano Fernandes (PUCV-Pont. Universidad Católica de Valparaíso, Chile)

Virgínia Célia Cavalcante de Holanda (Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)) Vitor Miyazaki (UFU-Universidade Federal de Uberlândia, Brasil)

Wagner Batella (UFJF-Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil)

William Ribeiro da Silva (UFRJ-Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Contactos

Email: vicimdepe@gmail.com

Site: <https://vicimdepe.weebly.com/>